KELLY SUE DeCONNICK
PHIL JIMENEZ
MULHER-MARAVILHA
HISTÓRIA
- AS AMAZONAS -
COM
HI-FI
ARIF PRIANTO
ROMULO FAJARDO JR.
LIVRO UM
DC
BLACK LABEL
darkseid Club
AGES 17+
DCCOMICS.COM

MULHER-MARAVILHA HISTÓRIA: AS AMAZONAS
LIVRO UM - KELLY SUE DeCONNICK - PHIL JIMENEZ COM HI-FI, ARIF PRIANTO & ROMULO FAJARDO JR.
DC
BLACK LABEL
darkseid club

KELLY SUE DeCONNICK
PHIL JIMENEZ

MULHER-MARAVILHA
HISTÓRIA

- AS AMAZONAS -

LIVRO
UM

COM
HI-FI
ARIF PRIANTO
ROMULO FAJARDO JR.

DC
BLACK LABEL

darkseid Club

MULHER-MARAVILHA HISTÓRIA

- AS AMAZONAS -

KELLY SUE DeCONNICK
ROTEIRISTA

PHIL JIMENEZ
ARTISTA

HI-FI, ARIF PRIANTO &
ROMULO FAJARDO JR.
COLORISTAS

GREYWINTER
TRADUTOR

GRANDE HERA
REVISORA

DO CONTRA
DIAGRAMADOR

CLAYTON COWLES
LETRISTA ORIGINAL

PHIL JIMENEZ com
ROMULO FAJARDO JR.
ARTISTAS DA CAPA

OLIVIER COIPEL
com ALEX SINCLAIR
ARTISTAS DA CAPA VARIANTE

UMA PRODUÇÃO
DARKSEID-CLUB

"As Amazonas", *eles sussurram. "Mulheres Guerreiras."*

Como se tal coisa fosse alheia ao nosso sexo.

"Alguns dizem que elas cortaram seus seios para ajudar no voo de suas flechas!"

Alguns são mentirosos, fabulistas.

"As filhas de Ares! As filhas da Guerra!"

Não. As Amazonas não têm pais.

"Certamente disso sabemos-- as Amazonas se isolaram do mundo dos homens, salvo por Diana...

"Um ***presente*** *das Guerreiras de Themyscira. Nossa* ***Mulher-Maravilha."***

Não. Nem mesmo isso. ***Nada disso.***

A história, jovem, é escrita pelos vitoriosos. Na amarga batalha entre as Amazonas e os Deuses dos Homens...

As Amazonas perderam.

Não há versão objetiva. Nem mesmo essa, nem aquela.

Mas ***esta...*** *esta é a* ***nossa*** *história. A jotopía das Amazonas.*

E ela começa...

...com as Deusas.
HÉSTIA.
Do coração ardente e da chama do altar, Héstia entra livremente na casa de todos.
Mulheres, ela vê através de suas paredes.
ÁRTEMIS.
A caçadora. Ela é a lua, a selva e o coração inquieto.
Ártemis as conhece pelas criaturas selvagens que vocês realmente são.
DEMÉTER.
Grão, crescimento e o ciclo sagrado de vida e morte.
Mães, literais e de consideração, Deméter as vigia enquanto cuidam de seus jardins. Ela enxerga seus prantos por aqueles que não crescerão.
HÉCATE.
Deusa das encruzilhadas e da bruxaria. E da morte.
Hécate conhece sua força. E seu medo.
AFRODITE.
Amor, beleza, prazer. Paixão. Deusa de apetites...
Afrodite sente sua fome.
ATENA.
A tecelã. Ardilosa e afiada, Deusa da Cidade, ela é feita de arestas.
Como tal, Atena conhece sua mente.

E HERA... Deusa das mulheres.
Hera enxerga com milhares de olhos. Ela é sua Rainha Má, sua devoradora de pecados.
Hera carrega o fardo da previsão. Uma profetisa, Hera conhece seu orgulho e sua raiva antes de você mesma...
Cada ferida à sua dignidade queima-a como fogo. Ela é marcada com isso.
E ela te ama além das contas, pois vocês todas pertencem a ela.

As subjugações e abusos de **não homens** por **homens** são numerosos demais para catalogar em uma **biblioteca...** muito menos em um **livro.**
DEGRADAÇÃO
"É só a **natureza** dele", elas dizem.
Dizemos que a natureza pode ser brutal, mas não é funesta.
ESCRAVIDÃO
Mas se fosse de sua **natureza** dominar suas irmãs, seria um instinto guarnecido pela **civilidade.**
Pois as instituições dos **homens** não se importam com o bem-estar das **mulheres.**
EXCLUSÃO
Não precisa ser a **Rainha dos Deuses** para reconhecer injustiça.
SEM DIREITOS
OCLUSÃO
SUPRESSÃO
HUMILHAÇÃO
SUBJUGAÇÃO
AGRESSÃO
Consegue **imaginar** como seria portar essas visões através de milênios?
ASSASSINATO

Ver tudo de uma vez...

...com milhares e milhares de olhos?
BASTA.

E assim elas se reuniram no Olimpo.
Para prestar suas queixas ao seu Rei.
Minhas pombi-nhas...
Minhas beldades! Como brilham quando seus seios estão recheados de paixão!
Deusas, Zeus. Não pássaros, nem frutas. Furiosas, não recheadas. E não temos mais corações que penas.

Não?
Estas formas são falsas. Usadas e depois descartadas. Como vestidos.
Vestidos com *penas*.
Não viemos aqui para lutar com palavras.
Não com um voleio lamentável como esse.
"Não são pássaros", você diz.
O pavão...
A coruja...
A...
...galinha, não?
Ossos e tudo.
E afirmam não ter coração, mas--
--eu sei que vocês coram de vez em quando.

"De vez em quando"? Ah, deveria me convocar com mais frequência, Marido!
Estas bochechas foram tingidas com um vermelho duplo de **aversão** e **desgosto** por **eras.**
Aí! Aí está, viu? **Essa** é a minha garota! Agora encontrou sua destreza!
Como posso servi-la, minha rainha?
Nós cansamos dos homens.
Quais homens, Mãe?
Todos eles.
O que propõe? O que achas de uma enchente? Varrer a humanidade e começar de novo.
Não a **humanidade,** Poseidon.
Homens.
Nosso caso foi registrado na **primeira página** de Heródoto, meu rei.
A história dos homens é uma crônica de perversidade contra as mulheres.
Eu já li Heródoto. Existem contos de amor e beleza lá também.
Recomendo perguntar às filhas de Lídia sobre amor e beleza, querido.
"Heródoto 1.93. Cada filha de Lídia trabalhará como prostituta até ela arrecadar dinheiro suficiente por um dote e garantir um marido."
Há destinos piores.
A indignidade não jaz no comércio do amor, tolo...
...mas na ironia de se prostituir a **muitos** para conquistar o privilégio de se doar a **um.**

Heródoto-- e Tucídides!-- escreveram histórias de guerra.
De "noivas de guerra" violadas...
...e mães em luto.
Homens sofrem também! Há honra no sofrimento.
Gostaria de lhe dar uma grande honra, então!
Sugere então que as mulheres fizeram algo para merecer tal situação?
HA HA!
Vocês provaram seu ponto, meninas. Mulheres sofrem-- histórica e inegavelmente!-- nas mãos dos homens.
Mas seu mundo não é inteiramente injusto.

Como um todo? Não. Individualmente? Em ocasiões.
Mas fui mal interpretado. Cada um de nós tem um papel a desempenhar.
Ares é o Deus da Guerra, por exemplo.
Poseidon, o Mar.
Apolo, o Sol.
Hefesto, Fogo.
Dionísio, Vinho, teatro e notória libertinagem.
E Hermes...?
Comércio, Pai. Mercantes e Ladrões.
Certo! Estás certo.
Pois eu sou Zeus, Deus dos Céus, Tempestades, da Ordem...
Uma natureza agressiva beneficia bem os homens.
De tempos em tempos, leva-os ao exagero. E assim, há retribuição!
...e JUSTIÇA!

Então é apenas porque você, o Deus da Justiça, assim disse...?
Qual é o ***propósito*** do homem, Pai? Qual é o bem maior tão agradado por essa natureza violenta?
Existir.
Viver, amar, comer, se aliviar, povoar o mundo com seus filhos, cuidar deles até que o tempo de os filhos fazerem o mesmo chegue.
Você está se ***ouvindo,*** seu velho tolo?
Eu genuinamente sinto muito que seja difícil de você compreender, minha criança. Mas nada ***existe*** sem um motivo.
Mm.
O poderoso Zeus se pronunciou.
Tudo correu bem, eu acho.

Inferno é um estado de existência.
Hades é um lugar. Tudo que precisa fazer para chegar até lá é morrer.
Se a morte não é uma opção, há outras formas de entrar.
À força.
Pelo rio das lamentações.
Ou através do Esquecimento.
Não há um caminho fácil.
Nada é oferecido.
Mas as Deusas não serão impedidas.
Por ninguém.

Então elas se reúnem em uma caverna escura nas orlas externas do Tártaro, no **Poço dos Perdidos.**
As almas das mulheres, cujas vidas foram tomadas violentamente, são entregues aqui. Eternamente protegidas. Amadas e veneradas como deveriam ter sido em vida.
As Deusas se encontraram para prestar tributo e executar seu plano.
Todas as Deusas... exceto uma.
Onde está a Hera?

Por razões além de sua compreensão, Hera não veio.
Ela está com *medo*.
Olhe sua língua.
Não vou. Ela tem medo de Zeus.
Ele é seu *marido*.
E seu rei.
Ainda assim, aqui estão *vocês*.
Todas vocês.
O poder de Zeus é infinito.
No seu âmago, Hécate. *Você* teve medo?
Sim.
Eu tive.
E tenho.
E ainda estamos aqui.
Covardia não lisonjeia uma Deusa!
...disse a pequena selvagem.
E ela convence as outras a prosseguirem sem Hera.
Sem a sua *rainha*.

E assim, é apropriado que a rebelião comece com uma lágrima.
Eu ofereço à nossa causa as Lágrimas de Afrodite...
Com elas, vem a ***paixão*** e a ***natureza agitada*** do oceano.
Eu, Deméter, ofereço a semente de romã e uma folha do elmo Infernal.
Com esses presentes, o sangue deste esforço fluirá com ***sonhos*** e ***ideias.***

Ártemis oferece este osso, tirado da minha própria carne. Outrora uma cela para o coração, eu o ***liberto.***
E ao fazer isso, eu ofereço ***coragem...***
...e ***liber-dade.***
Hécate oferece poeira e barro, para o qual todas as coisas vivas voltarão.
Com eles, damos o presente do ***medo...***
...e o domínio de si que vem com a ***sobriedade.***
De Atena, esta lâmina do metal mais afiado.
Com ela, ***força...***
...e ***astúcia.***
E eu, Héstia...
...dou este lodo...
...uma brasa ar-dente...
...de luz divina...
...o fogo da ***vida.***

Com as almas e suas guardiãs tendo aceitado esses presentes...
...está feito.
Agora, tudo que resta às deusas é dividir a porção da diabrura entre si.
Cada uma protegerá sua parte.
E dará um caminho seguro.
Apesar de parecer **adequado** que tal traição veio do Tártaro...
...não é **certo** limitar sua origem lá.

E assim, elas trabalham, cada uma carregando sua parte do Hades...
...à terra dos vivos...
...onde a Terra se torna mais uma mãe.
Aceitando a semente...
...e a aquecendo...
...enquanto as Deusas ficam de guarda, por muitas luas.
Por fim, houve vida.
A **primeira** Amazona nasceu do vaso de Deméter.
Você está surpreso? Pensou que era de Atena?
Somos guerreiras, afinal. E a história dos homens prefere uma narrativa ordenada.
Mas não, irmãs. A primeira nasceu da Deusa das Colheitas.
Pois é Deméter quem garante que o homem colha o que planta.

A primeira Amazona chama-se **Pentesileia**.
Ela reuniu-se às outras.
Io, nascida do vaso de Héstia.
Menalippe, de Hécate.
Hellene, Atena.
Pítia, Afrodite.
E de Ártemis, Rainha dos Selvagens, nasce a Amazona chamada **Antíope**.

Em cada nascimento, há risco e dor. Esta é a verdade das criaturas, ideias e tragédias.
Nascimentos de mortais são particularmente horrendos. Eles entram no mundo desprotegidos, chorando, moldados para o sofrimento inevitável.
Amazonas tomam seus primeiros sopros cingidas e armadas.
Não há inocência nelas.
A vulnerabilidade vem depois, quando é **cultivada** e **merecida**.
Matemáticos chamam o número trinta de "primordial" e "semiperfeito".
As Amazonas chamam de **história sagrada**.
Uma **tribo de cinco** para cada deusa...

...exceto Hera.
Começou.
Entendo. Parabéns.
A você! Uma mãe, finalmente.
Não exatamente.
O mais próximo que chegará. Aceite.
Ártemis a chamou de covarde.
Ela é uma criança. Que tipo de mulher eu seria se respondesse aos insultos de uma criança?
O que vocês querem de mim?
Gostaríamos que se juntasse à nossa causa.
Não posso fazer isso.
Ele a punirá de qualquer forma. Você sabe disso.
Eu sei.
Então não seria sábia em--
EU DISSE NÃO.
Palas Atena, Deusa da Sabedoria, personificação do esplendor sereno...
Você presume saber o que eu deveria fazer.
Sim.
Você estuda o que ocorreu, avalia o que existe e imagina o que poderia ser.
Isso deveria intimidar-me?
Minha rainha, a senhora acabou de descrever o ato de *pensar*.
Enquanto eu enxergo *tudo de uma vez*.

Onde estive-mos...
...onde estamos...
...aonde podemos chegar...
...e onde, com garantia...
...acaba-remos.
Consegue imaginar? Não pensar, mas saber?
Não consigo.
Então que bem seu conselho pode me trazer?
Está dizendo que nossos esforços são fúteis? Nosso plano, condenado?
Estou dizendo que não posso me unir a vocês.
Mas eu não as impedirei, e... se vale de algo...
...desejo-lhes sucesso.
Um plano condenado ainda pode ser digno.
Atena, espere--
Mantenha-se na escuridão...
Hera sussurra.

"...pois a luz será sua destruição."
É bom te ver, Petra.
Você também, George.
Quem é essa?
Minha assistente.
Ela é jovem.
Viúva.
Oh. Oh, sinto muito.
Não sinta.
Hipólita quis dizer que ela aceitou seu destino.
AHHHHHHH!
Vá, George. Leve as meninas. Faça uma oferenda a Ártemis pela saúde de sua esposa.
Nós o mandaremos para você quando acabar.
AHHHHHHH!

Obrigada pelos seus serviços, moças. Levem esses panos e lavem-os, por favor.
AHHHHHHH!
Pronto, pronto, querida. Como está se sentindo?
Estou cansada, Petra. Muito cansada.
Oh, meus deuses. Bom, está quase lá. Eu posso sentir o topo da cabeça.
Graças aos deuses.
Há muito sangue.
Sim. Mas eu já vi piores. Vamos t'rar o bebê e ver o que pode ser feito.
Nyssa, sei que estás cansada, mas na próxima contração, preciso que aguente firme.
Não posso... não posso... não posso...
Você **pode.** Eu sei que pode.
AHHHHHHH!
Isso, iiiisssso...
AHHHHHHH!

WAHHHHHHHH!
Ele é forte.
Ele parece forte.
Petra, é um menino forte, não é?
Waaaaa
Waaaa
Nyssa, querida, preciso te levar até a cama para limpar o resto da bagunça e ver se consigo conter o sangramento.
Um menino, não? Um menino forte?
Outra menina.
NÃOOOOOOOOO!

Estás gostando? Eu sei. Sei que estás com frio, vamos aquecer-te em um minuto.
Pronto...
Não é melhor, pequena? Não é bom assim?
Eu fiz o que pude. Precisamos esperar e ver o que acontecerá.
Eles já têm três meninas.
George foi muito claro ao dizer que não poderiam criar outra.
Então você fará o que precisa ser feito.
Sim. É claro.

"Exposição
não é infanticídio",
Hipólita mente
para si mesma.
"Matar uma criança seria tão
arrogante quanto hediondo.
"**Expor** uma, por outro
lado, é uma prática comum
para crianças que são
doentes, ou fêmeas,
ou indesejadas.
"É deixar seu
destino para
os Deuses."

"Se ela deve viver, viverá. Talvez uma mulher estéril encontre a bebê e a crie como se fosse sua.
"Se ela não servir para este mundo, morrerá.
"Não há necessidade de culpa.
"Os Deuses decidirão."

"Se ela morrer, talvez seja misericórdia.
"Se ela for encontrada, é mais provável que seja vendida como escrava do que criada com amor.
"Sim. O que será, será.
"Os Deuses decidirão, assim como decidem o destino de todos nós. Eles escolherão sabiamente. Sim.
"...Não."

NÃO!
Perseguida pelo medo e arrependimento, Hipólita corre de volta ao rio.

Ela não sabe o que fará com a criança quando a encontrar...
...nem se ela precisará criar uma.

AHH!
E assim, ela corre.
Procurando pela bebê, no início...
AHHHHHHHH
E depois...

*Correr, porque **não correr** significaria admitir que a bebê não seria encontrada.*
E assim ela corre. Enfrentando a fome...
...e dor...
...por horas...
...dias...
...estações.
Até...

Até ela não conseguir correr mais.

Mesmo Hipólita não conseguiu fugir do mundo dos homens.
O que temos aqui, um presente dos deuses?
Uma escrava fugitiva, pelo olhar dela.
E assim, ela prepara-se para morrer.
Ele está certo? Você traiu seu mestre?
Não acho que ela goste de você. Ela não responderá.
Com certeza irá.
Ela me responderá, ou eu cortarei a língua dela fora.
Talvez eu a corte de qualquer jeito.
Hipólita está cansada demais para falar.

Então nós falaremos por ela.

Os salteadores não morreram naquela noite pelo que quase fizeram à Hipólita.
Eles morreram por todas as mulheres que vieram antes. Aquelas que nos colocaram em seu encalço.
Eles morreram pelas línguas que **arrancaram.**
E ao fazer isso, eles nos levaram até este momento.
À nossa Hipólita.

Nossa futura rainha.
Ela era pequena. Fraca. Metade morta e a outra metade ansiando o mesmo caminho, e ainda assim...
...eu sinto o eco deste encontro em meu **sangue** e **ossos.**

Beba.
Agora coma.
Quem é você?
A Amazona Antíope.
Primeira da tribo de Ártemis.
O que é você? O que é uma Amazona?
Uma Amazona é sua irmã. E sua protetora.
Você sabe o que eu fiz?
Eu sei o que este mundo exigiu de você. E sei o que custou.
Deixamos-lhe rações e um cavalo.
Não. Não vão. Por favor.
Ela precisa descansar, mas é forte. Vai sobreviver.
E partimos, sem saber quando-- ou se-- nos encontraríamos de novo.
Por favor! Não--!
Não me deixem.

Minha rainha.
Você de novo. A esperta.
Começou.
Entendo.
Ande comigo.
Onde as almas dos infantes mortos repousam? Devemos levá-la ao Elísio? Ou aos Campos de Asfódelos?
Esta alma ficará comigo por enquanto. Tenho planos para ela...
...e preciso de outro par de olhos.
Você possui milhares de milhares de olhos.
Agora possuo milhares de milhares **e mais dois.**
O que observará com seus novos olhos?
Isso é assunto meu. Seu plano começou, você diz.
Bem, garota esperta...

"...o *meu* também."
FIM DO LIVRO UM.

MULHER-MARAVILHA

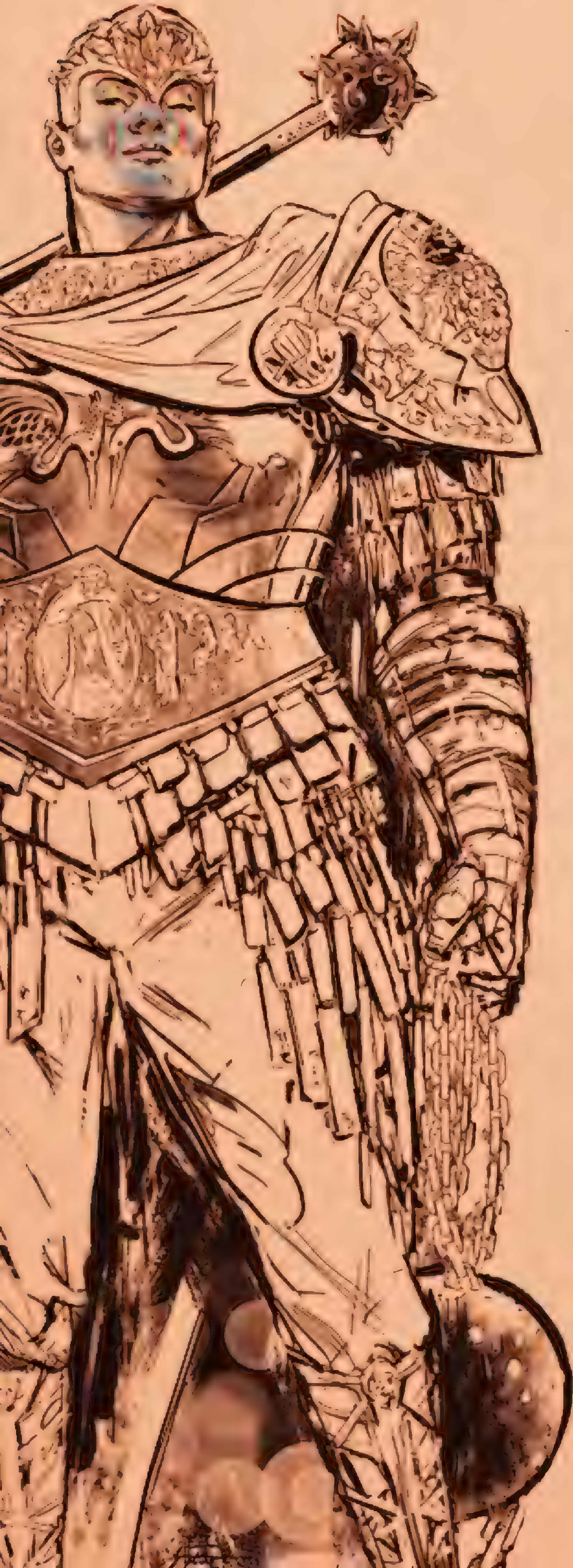
HISTÓRIA

- AS AMAZONAS -

GUIA DAS TRIBOS AMAZONAS

COM NOTAS DE ESBOÇOS
POR PHIL JIMENEZ

A TRIBO DE HÉSTIA



VENÉLIA

Armadura reflete as iterações de Héstia no Oriente Médio, cujos patronos são gazelas e avestruzes. Pés de gazelas esculpidos e pendurados na sua ombreira. Manto feito de penas de avestruzes. Cabo da espada é um chifre de gazela forjado do ferro.

TIMANDRA

Cabelos ruivos longos amarrados em um rabo de cavalo. Pluma de seu capacete brilha com brasas ardentes. Corpete apresenta três cornucópias de chamas e símbolos esculpidos de comida e coração. Ombreiras são retratos de metal escovados de Héstia. As pontas das penas de suas "asas" são vermelho brilhante como sua armadura. Espada de batalha curvada pendurada no quadril. Ela também carrega uma maça.

EGÉRIA

Véu semelhante ao de Héstia; tinta facial é de cinzas e pó. Manto coberto por uma saia de correntes ardentes.

EUDIA

Incomumente alta, mesmo para uma Amazona. Armadura—incluindo os chifres do capacete e pontas metálicas de sua saia de batalha—brilha com brasas ardentes. Usa seu capacete como um aríete.

IO

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Nome refere-se a uma LUA DE JÚPITER

Como todas as membras da tribo de Héstia, seu rosto é coberto de cinzas. Chamas vivas queimam na forma do símbolo de Héstia. Tiara/coroa é uma chama estilizada, mas brilha com o calor como um ferro marcado. Figuras na placa do pescoço recontam o confronto entre Zeus e as deusas. Corpete decorado com duas garças—animais sagrados de Héstia. Cinto tem imagens esculpidas de Héstia, fogo e flores. Leggings e botas de couro. Empunha um mangual e um martelo/ferro com uma marca enorme.

A TRIBO DE ÁRTEMIS

THERO

Chapéu adornado com um faisão, galhos, cascos de fauno, pés de coelho, cabeça e pés de galinha d'angola, pedaços de ninho de pássaro, ossos de animais, videiras, sementes e amaranto. Usa máscara parecida com couro costurada com tendões de animais. Sua pintura de guerra é sangue seco. Armas são garras afiadas e ossos que ela veste por todo o corpo.

LYKE

Chapéu feito de chifres de cervo, uma cabeça de lebre, asfódelo e bugigangas de ouro. Cabelo amarrado com tranças frisadas e emaranhadas de sangue. Pintura de guerra é o sangue da morte do dia. Peitoral é de dentes de urso e conchas de caracol com tecido de cota de malha. Capuz feito de pele de raposa. Tatuagens Cíticas na perna direita.

AELLA

Sem chapéu. Pedaços de ossos e flora tecida em suas tranças. Pintura de guerra em seu rosto são duas cabeças de falcões pintadas com sangue. Pingentes do corpete incluem a árvore cipreste e a Corça Dourada. Saia de batalha adornada com símbolos de folhas de palmeira, pontas de flecha, coroas de fogo e a caçadora Actaeon. Manto feito de penas e pelos das presas de seus falcões.

EPIONE

Tranças de seu cabelo são feitas de centenas de ossos. Tem um piercing na bochecha embaixo do olho. Pintura de guerra é sangue seco. Pingente é feito de granada, com penas e dentes flutuando na pedra como âmbar. Carrega o bastão de Asclépio, o deus da medicina.

ANTÍOPE

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Significado: OLHAR OPOSTO

Crista/tiara de penas, folhas, hastes, amaranto, asfódelo plantas sagradas para Ártemis , ossos pequenos, musgo, chifres de fulvo e dois tufos do cabelo de Ártemis. O próprio cabelo trançado de Antíope está escondido embaixo de seu elmo. Colar retrata os mitos e lendas de Ártemis, armadura mistura tradições Citas e Greco-Romanas. Sua capa de penas negras e pele de urso é primariamente cerimonial. Tatuagens Cíticas cobrem a maior parte de seu corpo. Arco e aljava feitos de madeira cipreste e chifres de marfim. Carrega um laço na cintura.

A TRIBO DE ATENA

HELLENE

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Significado: RAIO DE SOL/LUZ BRILHANTE

Elmo de batalha adornado com Phix, a Esfinge. A crista simboliza o Monte Phikion, onde Phix fazia seus enigmas. Corpete é uma alusão à Égide de Atena, com a cabeça da Medusa e escamas de cobra centralizadas perto do topo. Figuras ornamentadas apresentam batalhas da mitologia de Atena. Ombreira exibe uma quimera devorando um cavalo; simbolicamente, uma monstra dilacerando um dos animais sagrados de Poseidon.

PALAS

Elmo em formato de carneiro e crista de coroa de oliveiras que simboliza Atena. A quimera senta em seu ombro de um modo régio e defensivo. Armadura de batalha apresenta a ascensão da humanidade aos céus, baseado nos presentes de Atena, da música e tecelagem até as celas e navios.

NIOBE

Elmo tem plumas da crina de cavalo da guerreira Alcipe. Pintura de guerra é de ouro com manchas de vermelho sangue e azul real. Esculturas gêmeas da Medusa e do Pégaso adornam as ombreiras de sua armadura. Figuras de seu corpete são reconstituições de batalhas míticas entre guerreiros nos cavalos.

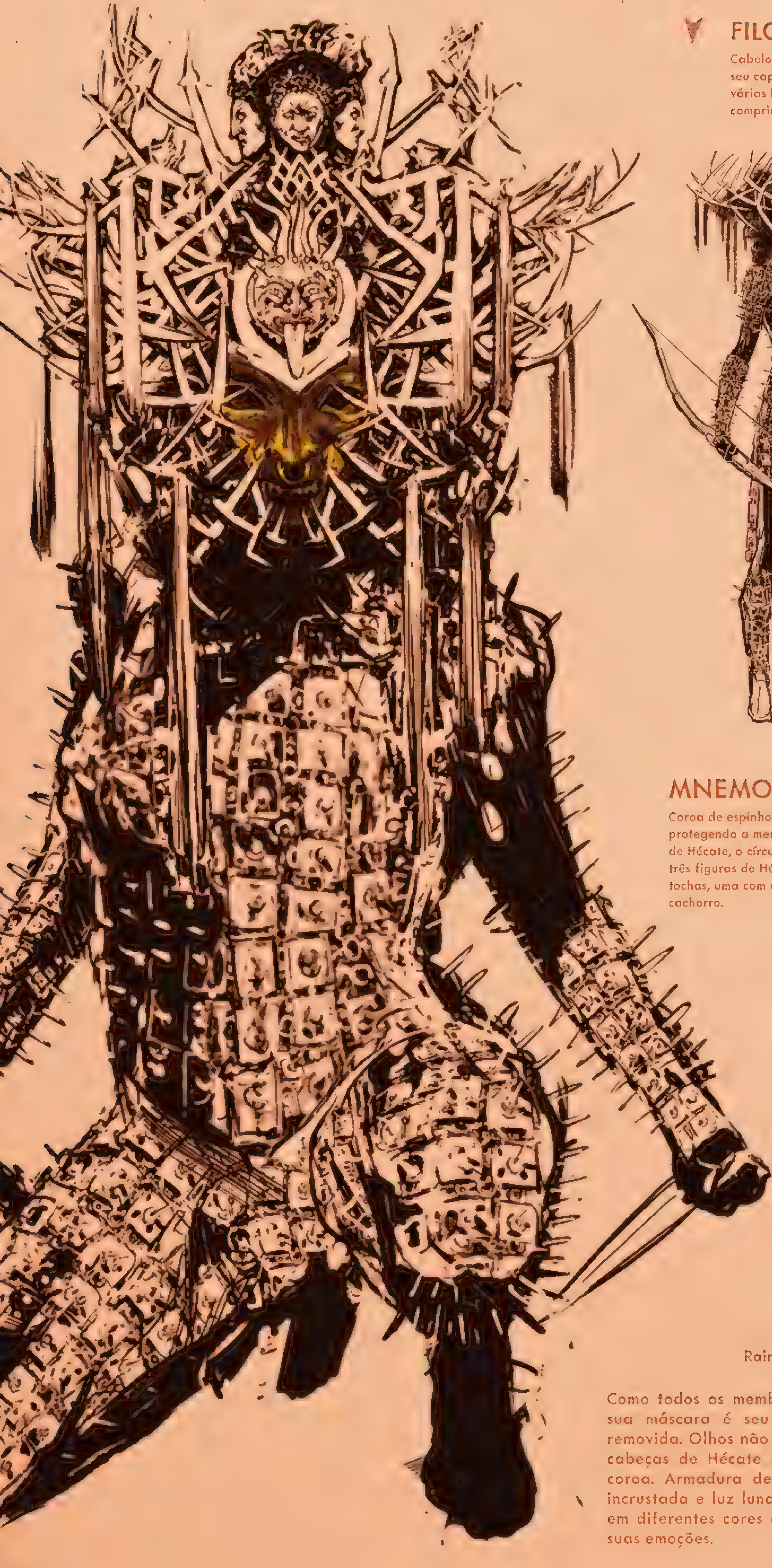
CONSÍVIA

Elmo adornado com imagens da hidra. Armadura decorada com leões, padrões florais e monstros mitológicos. Arco coberto com pele de cabra e tecido com fios de metais preciosos, incluindo ônix e ouro.

ORANA

Capacete adornado com pluma de coruja, chifres de carneiro, grifos e uma leoa rugindo com uma magnífica juba vermelha. Iconografia da leoa cobre as ombreiras da armadura, braçadeiras e o cabo de sua arma. Um pássaro de guerra de duas cabeças é a peça central de seu corpete.

A TRIBO DE HÉCATE



FILOMELA

Cabelo crespo e espesso tecido pelos chifres de seu capacete. Os chifres do capacete formam várias luas crescentes. Arco feito de luz lunar comprimida.

EUBÉIA

Coroa de espinhos metálicos na forma de crina de cavalo que se estende pelas suas costas. Armadura feita de pequenas placas de metal incrustado e com espinhos. Carrega um escudo retangular grande.

MNEMOSINA

Coroa de espinhos/chifres metálicos voltados para dentro, protegendo a memória. O centro de sua coroa é o símbolo de Hécate, o círculo entre três luas crescentes, junto com três figuras de Hécate-- uma com muitos braços segurando tochas, uma com cabeça de cavalo e uma com cabeça de cachorro.

ALKYONE

Capacete de espinhos de metal afiados. Pingente de três cabeças de cachorro, uma em cada círculo, representando os três cães de caça de Hécate. Figuras contorcidas em suas ombreiras são Empousai, monstros que mudam de forma. Placas da armadura feitas de muitos metais; elas mudam de cor sob diferentes formas da luz lunar.

MENALIPPE

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Significado: ÉGUA NEGRA

Como todos os membros da tribo de Hécate, sua máscara é seu rosto e não pode ser removida. Olhos não podem ser vistos. As três cabeças de Hécate adornam o topo de sua coroa. Armadura de espinhos feita de ônix incrustada e luz lunar comprimida que brilha em diferentes cores dependendo da luz e de suas emoções.

A TRIBO DE DEMÉTER

NÚBIA

Cabelo esculpido em um leque/escudo, copiando a pluma transversal do elmo de Pentesileia. Véu feito de correntes e joias, sua boca é vista apenas atrás dele. A maior parte de sua armadura é feita com faixas de couro esculpido e mistura sensibilidades antigas; ombreiras retratam Deméter-Isis, enquanto as figuras em seu cinto retratam pássaros, iconografia floral e os Mistérios Eleusinianos. Apenas braçadeiras, botas e cinto são metálicos. Luvas terminam em garras. Empunha uma boleadeira e uma foice enorme.

PIRRALIS

Capacete com penas adornado com imagens de Deméter e Ceres, esculturas ornamentadas de um festival da colheita e tochas. Pintura de guerra é o corpo de uma cobra cruzando seu rosto. Fivela de cinto é uma escultura em relevo do palácio de Deméter cercado por duas lagartixas. Botas mostram duas semideusas Eleusinianas, assim como frutas e outras comidas da época da colheita.

PHILIPPUS

Corpete é um tributo à época de Perséfone no Hades; Perséfone no centro, cercada pelas Fúrias, Hipocampos, sementes de romã e cobras. Braceletes estão cobertos de coroas e videiras murchando, esculpidas do metal. Uma corrente de ouro trançada pendurada do lado direito. Manto é de pele de urso. O interior de seu escudo conta a história da Guerra Titã-Olímpica.

OENONE

Muitas flores e folhas de sua coroa, elmo, capa e capuz são metal esculpido com flores de verdade e plantações tecidas por toda parte; elmo reflete a flor selvagem da primavera. Peitoral éuma figura alada de Kore, cercada por flores e videiras esculpidas. Botas são feitas de esmeraldas, mercúrio, cobre e outros metais.

PENTESILEIA

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Significado: AQUELA QUE TRAZ O LUTO

Pluma transversal que imita a coroa de Deméter. Cabelo preto-prateado embaixo do capacete. Armadura é adornada de cobras e lagartos, alguns dos animais sagrados de Deméter. Corpete é uma versão estilizada da coroa de Deméter da colheita, incluindo duas cornucópias. As estrelas em relevo representam o céu noturno sob o qual as Amazonas nasceram.

A TRIBO DE AFRODITE

CHARIS

Elmo adornado com joias, conchas, pérolas e duas enormes conchas afiadas. Longas tranças são extensões das joias, pérolas, conchas e metais preciosos envoltos nos seus ombros e braços. A armadura é uma treliça ajustável de corais e conchas do mar afiadas.

CIDIPE

Capacete decorado com sereias e estrelas em relevo. Armadura é oceânica e com tema aviário, com penas misturadas e bugigangas do mar, incluindo pérolas, conchas do mar e corais. Um par de pombos "casados" sentados sobre seus ombros. Carrega duas espadas grandes com iconografia de cupidos e querubins.

IPHTHIME

Armadura brilhante demonstrando múltiplos querubins e cupidos, companheiros constantes de Afrodite, entre ondas dos oceanos, flores e folhas esculpidas. Ombreiras são de aves marinhas douradas e prateadas. Usa uma grande rede como arma de captura. Objetos pequenos em forma de estrela alinham as cordas e podem cortar como facas.

PENÉLOPE

Armadura de pombo esculpido e penas de cisne que são afiadas como lâminas, adornadas por bugigangas de prata, ouro, pérolas e conchas do mar. Carrega uma besta, lança, espada e uma adaga.

PÍTIA

Rainha e Primeira de Sua Tribo
Significado: PROFETISA

Elmo feito de prata, pérolas, conchas do mar, anéis, ouro e joias. Cabelo trançado tecido com fios de pérolas e bugigangas de concha. Armadura brilhante— cor e textura semelhantes ao interior de uma concha do mar— e protege seu corpo como metal líquido.

MULHER-MARAVILHA
HISTÓRIA
- AS AMAZONAS -
LIVRO
DOIS
NO
OUTONO
DE
2022

MULHER-MARAVILHA HISTÓRIA

- AS AMAZONAS -

CHRIS CONROY
& ANDY KHOURI
EDITORES

ANDREA SHEA
EDITORA ASSOCIADA

DARRAN ROBINSON
DESIGNER DE PUBLICAÇÃO

DANIELLE DIGRADO
PRODUTORA DE PUBLICAÇÃO

MARIE JAVINS EDITOR CHEFE, DC COMICS

DANIEL CHERRY UI VICE-PRESIDENTE SÊNIOR - GERENTE GERAL

JIM LEE EDITOR & DIRETOR CRIATIVO

JOEN CHOE VP - VICE-PRESIDENTE DE MARCA GLOBAL & SERVIÇOS CRIATIVOS

DON FALLETTI VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES DE FABRICAÇÃO & GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRABALHO

LAWRENCE GANEM VICE-PRESIDENTE DE GESTÃO DE TALENTOS

ALISON GILL VICE-PRESIDENTE SÊNIOR DE MANUFATURA & OPERAÇÕES

NICKJ. NAPOLITANO VICE-PRESIDENTE ADMINISTRAÇÃO DE MANUFATURA & PROJETO

NANCY SPEARS VICE-PRESIDENTE DE RECEITA

WONDER WOMAN HISTORIA: THE AMAZONS 1. JANUARY, 2022. PUBLISHED BIANNUALLY BY DC COMICS, 2900 W. ALAMEDA AVENUE, BURBANK, CA 91505. GST # IS R125921072. COPYRIGHT © 2021 DC COMICS. ALL RIGHTS RESERVED. ALL CHARACTERS FEATURED IN THIS ISSUE, THE DISTINCTIVE LIKENESSES THEREOF, AND RELATED ELEMENTS ARE TRADEMARKS OF DC COMICS. THE STORIES, CHARACTERS, AND INCIDENTS MENTIONED IN THIS MAGAZINE ARE ENTIRELY FICTIONAL. DC COMICS DOES NOT READ OR ACCEPT UNSOLICITED SUBMISSIONS OF IDEAS, STORIES, OR ARTWORK. FOR ADVERTISING AND CUSTOM PUBLISHING CONTACT DCCOMICSADVERTISING@DCCOMICS.COM. FOR DETAILS ON DC COMICS RATINGS, VISIT DCCOMICS.COM/GO/RATINGS. DC –A WARNERMEDIA COMPANY.

“MANTENHA-SE NA ESCURIDÃO, HERA SUSSURRA, POIS A LUZ SERÁ SUA DESTRUIÇÃO.”

Milênios atrás, Rainha Hera e as deusas do panteão Olímpico ficaram muito insatisfeitas com suas contrapartes masculinas... e sem seu conhecimento, elas colocaram um plano em ação. Uma nova sociedade nasceu, uma nunca antes vista na Terra, capaz de coisas maravilhosas e terríveis, mas sua existência não poderia permanecer secreta por muito tempo. Quando uma mulher desesperada chamada Hipólita cruzou o caminho das Amazonas, uma série de eventos foi posta em movimento, o que levaria a uma guerra total no céu—e à criação da maior guardiã da Terra!

DC BLACK LABEL

www.ds-club.net
VOCÊ ACABOU DE LER MAIS UMA SCAN PRODUZIDA PELO DSC!
TODAS AS REVISTAS DA MULHER-MARAVILHA VOCÊ ENCONTRA AQUI!
JUNTE-SE AO CLUB!
SEJA UM TRADUTOR, DIAGRAMADOR OU REVISOR.
darkseid club